

São Paulo, 24 de Junho de 1928

JORNAL DO COMMERCIO

Conferencia Internacional de Commercio

A actuação dos delegados brasileiros — O sr. José Bonifacio tratou da questão dos transportes

PARIS, 23 — (A.) — A delegação do Brasil à Conferencia Parlamentar do Commercio vem conseguindo manter todos os seus pontos de vista.

Entrando em considerações sobre dos transportes, o sr. José Bonifacio pronunciou brilhante discurso.

Apoiando o relator aquelle delegado falou da liberdade do transporte alludindo ás convenções de Barcelona e Gênebra sobre rios navegaveis, estradas de ferro e portos marítimos, mostrando a conveniência da sua ratificação.

Proseguindo nessa mesma ordem de idéas assignalou o progresso do transporte aéreo, pedindo uma conferencia especial para tratar do assumpto.

O relator Crawford, delegado da Inglaterra, aceitou o alytira do sr. José Bonifacio, recordando a hospitalidade do Brasil, quando da VI Conferencia.

O senador Paulo de Frontin propoz a modificação da emenda checo-slovaca e agradeceu as referencias feitas ao Brasil.

Na assembléa plenaria de hontem falou o sr. Rocco, ministro da Justiça da Italia.

— Na reunião da 3.a comissão cogitou-se das medidas legislativas tendentes a auxiliar o commercio internacional, tendo falado diversos oradores, inclusive o delegado brasileiro, sr. Lindolpho Coltor, que mostrou que o direito constitucional brasileiro dá direitos iguaes a nacionaes e estrangeiros, não havendo necessidade de disposições progressivas equiparando-os entrangeiros aos nacionaes.

Havendo divergencias sobre o assumpto, visto outros delegados terem pontos de vista contrarios, foi nomeada pelo senador Celso Bayma, presidente da comissão uma sub-comissão por elle presidida e composta de delegados italianos, brasileiros e allemães, submettendo-se á assembléa essa resolução e exprimindo o sentir unanime da comissão.

O SR. CELSO BAYMA PRESIDENTE HONORARIO DA CONFERENCIA — A PROXIMA REUNIÃO DE 1929 SERA EM BERLIM

PARIS, 23 — Em sessão do Conselho Geral da Conferencia Internacional do Commercio, o Delegado do Brasil, sr. Celso Bayma, foi aclamado presidente honorario da Conferencia em attenção a serviços prestados.

Foi approvada a proposta do Delegado allemão no sentido da reunião de 1929 se realisar em Berlim

EM TORNO DOS TRATADOS COMMERCIAES A LONGO PRAZO

PARIS, 23 (A) — Continuando a discussão da these sobre tratados commerciaes a longos prazos, na reunião de hontem da Conferencia Interparlamentar de Commercio, os debates travados em torno do assumpto foram animados.

O delegado da Tcheco-Slovaquia disse que estava de pleno accordo com a proposta do Brasil, sustentada na sessão anterior pelos delegados, Senador Venúcio de Abreu e Deputado Pessoa de Queiroz.

Collocando o delegado da Tcheco-Slovaquia a questão, de maneira que parecia ser a ideia de sua iniciativa, o delegado Vespucio de Abreu voltou á tribuna, e mostrou, entre applausos á assembléa, que a prioridade pertencia ao Brasil, mesmo porque, na sessão de ante-hontem, ficaram já assentadas as modificações propostas pelo Brasil.

Congratulou-se com o relator pela evolução de suas idéias, que permitiram aceitar, hontem, outros pontos de vista, pelos quaes o Brasil se batia.

Terminou declarando que a delegação brasileira se sentia satisfeita com os resultados obtidos.

O deputado Pessoa de Queiroz, abor dando as mesmas considerações, propoz a exclusão da sexta palavra "incondicional," allegando que se, entre individuos "incondicionalismo" era reprovavel, nos tratados internacionaes era risorio e inadmissivel.

O delegado de Portugal disse que discordava do ponto de vista do Brasil e que votava, portanto, contra.

O delegado da Turquia, ao contrario, disse que estava de accordo com o ponto de vista do Brasil, mas suggeria uma pequena modificação em attenção á proposta brasileira.

O relator appellou então para a delegação do Brasil aceitar a conciliação do delegado turco.

O delegado Pessoa de Queiroz declarou que desde que a proposta conciliatória do delegado turco attandia ao ponto de vista brasileiro, concordava em nome da sua delegação, e se felleitava pelo congratamento de todos em torno de principios salutareis.

O SR. MAURICIO DE MEDEIROS NA COMMISSÃO DE IMMIGRAÇÃO

PARIS, 23 (A) — Na reunião de hontem da comissão de immigração da Conferencia Interparlamentar, o delegado brasileiro deputado Mauricio de

Sao Paulo, 24 de Junho de 1928

JORNAL DO COMMERCIO

Medeiros participou dos debates, propondo uma modificação na moção apresentada pelo delegado da Polónia, no sentido de torná-la mais pratica.

O delegado brasileiro declarou que era preciso sair definitivamente do terreno abstracto os planos theoreticos sem alcance pratico, para não condemnar a conferencia á esterilidade, o que seria verdadeiramente lamentavel.

Na commissão de codificação, o senador **Adolpho Gordo** justificou a organização do Instituto Permanente de Defesa dos Direitos de Portadores e obrigações emitidas por sociedades commerciaes, concluindo seu discurso por dizer que era de altissima importancia elaborar disposições legislativas uniformes, ficando a constituição da sociedade com individualidade juridica propria, encarregada de cuidar da manutenção de direitos e interesses communs e execução de compromissos tomados pela sociedade devedora, fiscalizar seus capitales emprestados praticar todos os actos e providencias necessarias, salvaguardando os interesses communs.

O discurso do delegado brasileiro foi muito applaudido.